

FILOSOFIA

41 - Na sua principal obra, *O príncipe*, de 1513, Nicolau Maquiavel disse que a finalidade da política se define pela tomada e pela manutenção do poder. Um dos conceitos trabalhados, nessa obra, é o de *virtu* que significa:

1. qualidade do dirigente de tomar e manter o poder.
2. qualidade do homem que o capacita a realizar grandes obras e feitos.
3. poder humano de efetuar mudanças e de controlar eventos ou poder de gerir a outra metade que não fica a cargo da fortuna ou do destino.
4. qualidade de quem governa que o faz ser amado e respeitado; ser respeitado é ser temido sem ser odiado.
5. qualidade de ser amado como um pai, embora isso caracterize o poder do déspota.

Assinale a alternativa correta.

- *a) Apenas os itens 1, 2, 3 e 4 são verdadeiros.
- b) Apenas os itens 1, 2 e 5 são verdadeiros.
- c) Apenas os itens 3 e 4 são verdadeiros.
- d) Apenas os itens 1, 4 e 5 são verdadeiros.
- e) Apenas os itens 2, 3 e 5 são verdadeiros.

42 - A teoria da autonomia dos três poderes foi desenvolvida por:

- a) Diderot.
- b) Voltaire.
- *c) Montesquieu.
- d) Vico.
- e) Maquiavel.

43 - Em certos períodos da história da Filosofia e das ciências, chegou-se a pensar num único método que ofereceria os mesmos princípios e as mesmas regras para todos os campos do conhecimento. Assim, tornou-se célebre a seguinte frase “a natureza é um livro escrito em caracteres matemáticos”, formulada por:

- a) Descartes.
- b) Copérnico.
- c) Newton.
- d) Bacon.
- *e) Galileu.

44 - A Teoria do Conhecimento torna-se uma disciplina específica da Filosofia quando aparecem os filósofos modernos no séc. XVII. Isso não significa que antes deles outros filósofos não tenham se preocupado com o conhecimento. Na verdade, o que os modernos trouxeram foi uma mudança de perspectiva, pois eles passaram a considerar o problema do conhecimento como anterior à ontologia e pré-condição ou pré-requisito para a filosofia e as ciências. Essa mudança de perspectiva se deu porque, entre os gregos e os modernos, instala-se o cristianismo e introduzem-se distinções que influenciam o mundo ocidental até hoje. Acerca do tema, considere as seguintes afirmativas:

1. Há a ruptura com a perspectiva grega de uma participação direta e harmoniosa entre nosso intelecto e a verdade, nosso ser e o mundo.
2. Considera-se a distinção entre fé e razão, verdades racionais, matéria e espírito, corpo e alma.
3. Tem-se a afirmação do erro e da ilusão como partes da natureza humana em decorrência do caráter pervertido de nossa vontade, após o pecado original.
4. Aceita-se que a fé ilumina nosso intelecto embora não guie nossa vontade nem permita que nossa razão chegue ao conhecimento do está ao seu alcance.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- *e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

45 - A percepção é um conceito filosófico bastante utilizado em nossos dias. Ela envolve a personalidade das pessoas, sua história pessoal, sua afetividade, seus desejos e paixões. É uma maneira fundamental de os seres humanos estarem no mundo, percebendo-o qualitativamente, afetivamente e valorativamente. Portanto, ela é uma maneira de se estar aberto ao mundo, tendo dele idéias sensíveis ou significações perceptivas. Assinale a alternativa que apresenta três teorias que valorizam o papel da percepção.

- *a) As teorias empiristas, as racionalistas intelectualistas e a fenomenológica do conhecimento.
- b) As teorias racionalistas, as funcionalistas e as idealistas.
- c) As teorias racionalistas, as sensualistas e as idealistas.
- d) As teorias empiristas, as funcionalistas e a fenomenológica.
- e) As teorias empiristas, as racionalistas intelectualistas e as idealistas.

46 - O mito e o rito, escreveu Lévi-Strauss, não são lendas nem fabulações, mas uma organização da realidade a partir da experiência sensível enquanto tal. Para explicar a composição de um mito, esse autor recorre a uma atividade que existe em nosso meio, embora o termo que a represente – *bricolage* – venha do francês. O *bricoleur*, ou seja, quem pratica a *bricolage*, produz um objeto novo a partir de pedaços e fragmentos de outros objetos. Do mesmo modo, diz Lévi-Strauss, o pensamento mítico reúne experiências, narrativas, relatos até compor um mito geral. Juntas, essas matérias heterogêneas produzem a explicação sobre a origem e a forma das coisas, suas funções, suas finalidades, a relação entre poderes divinos, natureza e seres humanos. Desse modo, para Lévi-Strauss, o mito possui três características principais:

- a) função explicativa, função substitutiva, função exploratória.
- b) função conservatória, função organizativa, função compensatória.
- *c) função explicativa, função organizativa, função compensatória.
- d) função conservatória, função exploratória, função compensatória.
- e) função explicativa, função substitutiva, função exploratória.

47 - Considere a frase: “O homem é a medida de todas as coisas”. Quem foi seu autor e o que significa?

- a) O autor foi Protágoras e significa que, sendo o logos divino, todo conhecimento humano é relativo.
- *b) O autor foi Protágoras e significa, na verdade, uma exaltação da capacidade humana de construir a verdade.
- c) O autor foi Górgias e significa que o logos não era divino, mas decorrência do exercício técnico humano.
- d) O autor foi Górgias e significa que todo conhecimento é relativo e exercício técnico humano.
- e) O autor foi Górgias e significa que o logos não era divino nem exercício técnico humano.

48 - Segundo Aristóteles, o movimento pode ser explicado pelas noções de matéria e forma e de ato e potência. Enquanto toda substância é constituída pela forma – princípio inteligível pelo qual todo ser é o que é –, a matéria indiferenciada é pura passividade e possui a forma em *potência de*. Para passar da potência para o ato é preciso que um ser já em ato atualize o ser em *potência de*. Logo, o movimento é a passagem da potência para o ato, embora seja preciso examinar os tipos de causa que ocasionam a passagem do ato para a potência. Aristóteles explica esse processo lançando mão de quatro causas, que são:

- a) causa material, causa atual, causa formal e causa sensível.
- b) causa substancial, causa atual, causa formal e causa sensível.
- c) causa material, causa eficiente, causa formal e causa final.
- d) causa substancial, causa atual, causa substancial e causa sensível.
- e) causa material, causa eficiente, causa formal e causa final.

** Após análise de recurso, questão anulada e pontuada a todos os candidatos

49 - No famoso *mito da caverna*, Platão (428–347 a.C.) imagina uma caverna onde estão acorrentados os homens desde a infância, de tal forma que, não podendo se voltar para a entrada, onde há uma fogueira, apenas enxergam o fundo da caverna. A luz da fogueira projeta, nesse fundo, sombras das coisas que passam as suas costas. Ora, se um desses homens se libertasse das correntes e chegasse à luz do dia, voltaria contando aos outros o que são realmente os verdadeiros objetos. Entretanto, seus companheiros o tomariam por louco, pois não acreditariam em suas palavras. Esse mito pode ser analisado sob dois pontos de vista: o epistemológico e o político. Do ponto de vista epistemológico, é correto afirmar:

1. Acima do mundo ilusório sensível, há o mundo das idéias gerais e essências imutáveis.
2. O mundo dos fenômenos só existe se participa do mundo das idéias.
3. O homem atinge as essências imutáveis através da contemplação e da depuração dos enganos dos sentidos.
4. A alma humana pode elevar-se das coisas múltiplas e mutáveis às coisas unas e imutáveis.
5. As idéias unas e imutáveis são hierarquizadas e no topo delas está a idéia de Bem.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1, 4 e 5 são verdadeiras.
- *c) As afirmativas 1, 2, 3, 4 e 5 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2, 4 e 5 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 3, 4 e 5 são verdadeiras.

50 - O séc. XVII representa na história do Ocidente o processo em que o homem subverte a imagem que ele possui de si próprio e do mundo. Surge uma nova classe social, a dos burgueses, que vai determinar a produção de uma nova realidade cultural influenciada pela ciência física que tudo exprime matematicamente. A filosofia, influenciada por essa tendência, passa a determinar a quebra de modelo de inteligibilidade apresentado pelo aristotelismo. Uma revolução científica se faz em nome de se evitar o erro, surgindo a questão do método. O pólo de atenção da filosofia moderna difere da grega por que passa a centrar-se:

- a) na existência do objeto e da realidade do mundo.
- *b) no sujeito e na questão do conhecimento.
- c) na idéia de que o pensamento deve concordar com o objeto e vice-versa.
- d) no fato de buscar uma verdade primeira que possa ser posta em dúvida.
- e) na afirmação do senso comum e no destaque do testemunho dos sentidos.

- 51 - A palavra *empirismo* vem do grego *empeiria*, que significa *experiência*. Os empiristas, ao contrário dos racionalistas, enfatizam o papel da experiência no processo do conhecimento. Francis Bacon (1561–1626), influenciado pelo espírito da nova ciência, procurava não um saber contemplativo ou desinteressado, que não tivesse um fim em si, mas sim um saber instrumental, que possibilitasse a dominação da natureza. Seu lema era:
- a) Querer é conhecer.
 - b) Tem que se ver para se crer.
 - c) Perceber é dominar.
 - *d) Saber é poder.
 - e) Educar é observar.
- 52 - No período helenista, a questão da moral se formulou em duas tendências opostas: para uns, o Bem se encontrava no prazer; para outros, os prazeres deviam ser desprezados, pois deles se originava o Mal.
- Assinale a alternativa que apresenta essas tendências, respectivamente.
- a) Hedonismo e Epicurismo.
 - *b) Hedonismo e Estoicismo.
 - c) Estoicismo e Idealismo.
 - d) Realismo e Idealismo.
 - e) Hedonismo e Idealismo.
- 53 - Engels foi o amigo mais próximo de Marx, co-autor de algumas de suas obras e benfeitor em suas necessidades econômicas. Ambos, do mesmo modo que Feuerbach na sua dialética do eu e do tu, queriam abolir uma oposição dicotômica.
- Assinale a alternativa que contém a oposição dicotômica que esses filósofos queriam abolir:
- a) homem e natureza.
 - b) alma e corpo.
 - *c) sujeito e objeto.
 - d) causa e efeito.
 - e) espaço e tempo.
- 54 - Martin Heidegger (1889–1976) é um dos representantes mais relevantes do existencialismo moderno. Na sua obra central, datada de 1927, aplica à existência humana o método fenomenológico de seu mestre, Husserl. É um projeto arrojado o seu, pois mostra que nascemos em circunstâncias que não podemos eleger e que, portanto, devemos outorgar a nós mesmos um sentido para nossa existência. Tal obra é conhecida pelo título de:
- a) *O nome da rosa*.
 - b) *Ser e nada*.
 - *c) *Ser e tempo*.
 - d) *Ser e não-ser*.
 - e) *O homem e o cosmos*.
- 55 - Assinale a alternativa que apresenta o filósofo que disse que Hume o acordou de seu sonho dogmático, revolucionou a moral da época com suas críticas e muito influenciou a Revolução Francesa 1789, sendo conhecido como principal filósofo do iluminismo.
- a) Heidegger
 - b) Schopenhauer
 - *c) Kant
 - d) Voltaire
 - e) Marx
- 56 - O princípio da não-contradição diz que “o ser não pode ser e não-ser do mesmo modo e do mesmo aspecto”. Seu autor e criador das bases da lógica formal é:
- a) Platão.
 - b) Parmênides.
 - *c) Aristóteles.
 - d) Plotino.
 - e) Sócrates.
- 57 - A Revolução Industrial mudou radicalmente o modo de vida na Europa. Nesse período, foi grande o entusiasmo em torno da idéia de progresso humano e social, entendendo-se que já se possuía os instrumentos para a solução de todos os problemas. Pensava-se à época que esses instrumentos, vindos da ciência, aplicavam-se à indústria, ao livre intercâmbio de produtos e à educação. É o momento em que emerge o positivismo, estabelecendo-se em tradições culturais bem diferentes. Foram seus principais representantes na França e na Inglaterra, respectivamente:
- *a) Auguste Comte e John Stuart Mill.
 - b) Leszek Kolakowski e Ernest Heckel.
 - c) Marie-François-Pierre Maine de Biran e Roberto Ardigò.
 - d) Herbert Spencer e Jakob Moleschott.
 - e) Soren Kierkegaard e Ernest Heckel.

58 - Guilherme de Ockhan (1280–1349) é o pensador mais importante da escolástica tardia. Tinha consciência da fragilidade teórica da relação entre razão e fé. Dizia que a razão humana tem um domínio e uma função diferente do domínio e da função da fé. Além de empirista, ficou conhecido na história da filosofia como:

- a) aristotélico, averroísta e tomista.
- *b) o príncipe dos nominalistas.
- c) platonista, idealista e anticlericanista.
- d) o fundador da nova lógica.
- e) agostiniano e boaventurista.

59 - O que favorece o aparecimento da filosofia na Grécia antiga?

1. A condição geográfica.
2. O fato de Atenas estar em pleno desenvolvimento político-cultural.
3. A invenção da moeda, do calendário e do alfabeto.
4. As discussões políticas em praça pública e no senado.
5. O fato de Platão e Aristóteles terem nascido lá.

Assinale a alternativa correta.

- *a) Somente os itens 1, 2 e 3 são verdadeiros.
- b) Somente os itens 1, 3, 4 e 5 são verdadeiros.
- c) Somente os itens 2, 4 e 5 são verdadeiros.
- d) Somente os itens 1, 2, 3 e 4 são verdadeiros.
- e) Os itens 1, 2, 3, 4 e 5 são verdadeiros.

* Após análise de recurso, questão alterada de "D" para "A"

60 - Nasceu em Paris, em 1859. Escreveu a *Evolução criadora* e sua tese, intitulada *Ensaio sobre os dados imediatos da consciência*, foi publicada em 1889. *Matéria e memória* foi sua obra de maior sucesso. Membro da Academia Francesa, em 1928 recebeu o prêmio Nobel de literatura. Sua filosofia pretendia ser fiel à realidade, entendendo-a como algo que não pode ser concebido, reduzido, nem envolvido pelos "fatos" dos positivistas.

O texto acima se refere a:

- a) Martin Heidegger.
- b) Friedrich Nietzsche.
- c) Jean Lacroix.
- *d) Henri Bérégson.
- e) Emmanuel Mounier.